

Atividade sobre Vozes Mulheres

Vamos reler Evaristo

Vozes-Mulheres

A voz de minha bisavó
ecoou criança
nos porões do navio.
ecoou lamentos
de uma infância perdida.

A voz de minha avó
ecoou obediência
aos brancos-donos de tudo.

A voz de minha mãe
ecoou baixinho revolta
no fundo das cozinhas alheias
debaixo das trouxas
roupagens sujas dos brancos
pelo caminho empoeirado
rumo à favela

A minha voz ainda
ecoou versos perplexos
com rimas de sangue
e
fome.

A voz de minha filha
recolhe todas as nossas vozes
recolhe em si
as vozes mudas caladas
engasgadas nas gargantas.

A voz de minha filha
recolhe em si
a fala e o ato.
O ontem – o hoje – o agora.
Na voz de minha filha
se fará ouvir a ressonância
o eco da vida-liberdade.

(Evaristo, Conceição. Poemas de recordação e outros movimentos).

ATIVIDADES

- 1) No poema “Vozes Mulheres”, o eu-lírico (a voz que conta o poema) fala das vozes da mãe, da avó, da filha e de si mesma. **O que** isso nos mostra sobre a relação entre presente, passado e futuro?
- 2) Em alguns trechos, aparecem palavras como “silêncio”, “dor”, “grito” e “liberdade”. **O que** essas palavras revelam sobre a experiência das mulheres negras ao longo da história?
- 3) No início de cada estrofe, vemos uma expressão se repetindo. Pensando nisso, responda:
 - a) **Por que** você acha que o poema repete tantas vezes a expressão “A voz de...”?
 - b) **Que efeito de sentido** essa expressão causa em nós leitores?
- 4) Tendo em mente o conceito de escrevivência e as nossas reflexões sobre a canção de Cidinho e Doca, Rap da Felicidade, responda:
 - a) **O que** o poema “Vozes Mulheres” nos ensina sobre resistência e esperança, mesmo diante do sofrimento vivido pelas gerações anteriores?
- 5) Se você fosse acrescentar uma nova estrofe ao poema, começando com a expressão “A minha voz...”, o que você escreveria? Explique por quê?